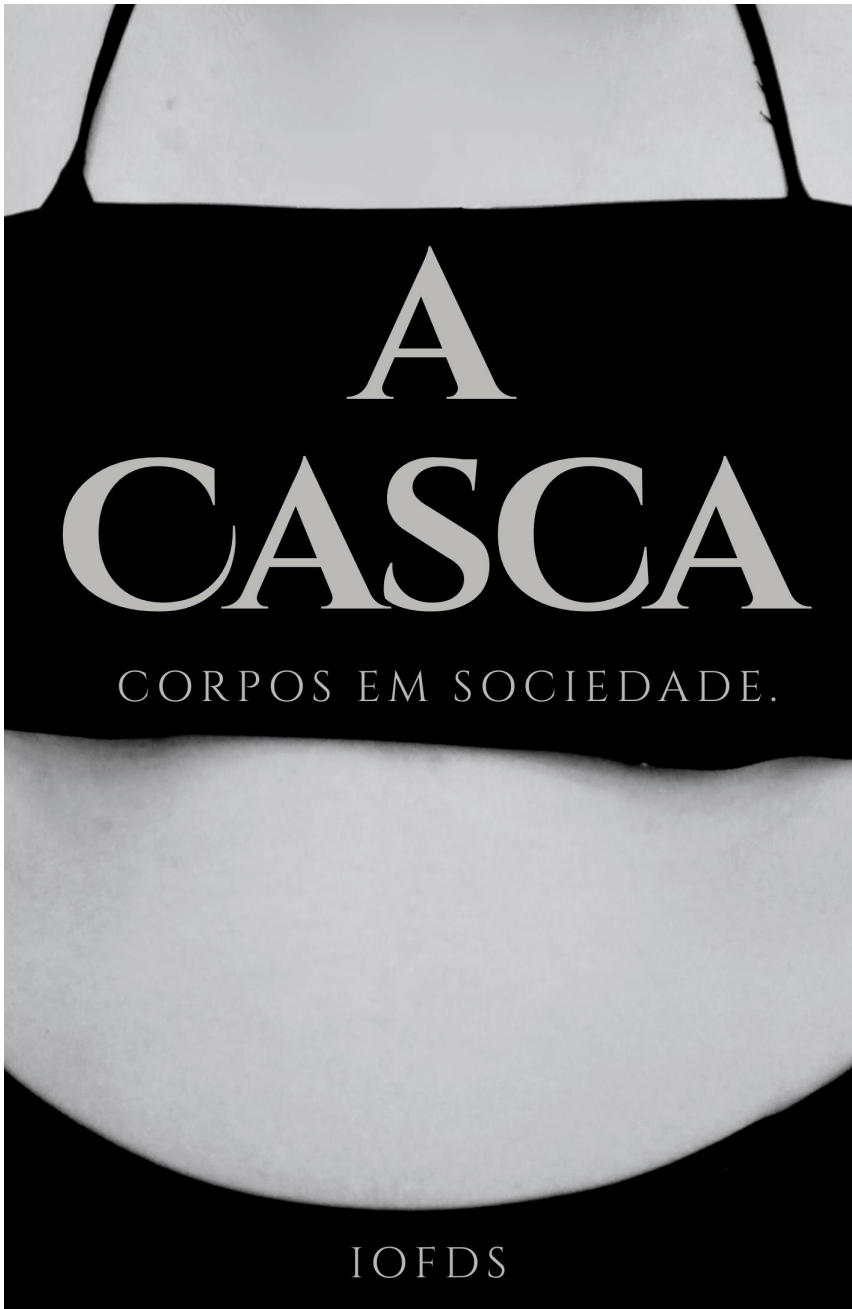




A CASCA

CORPOS EM SOCIEDADE.

IOFDS

A
CASCA
CORPOS EM SOCIEDADE.

IOFDS

"A Casca, Corpos em Sociedade"

Isaías Oseias F. da Silva
"ORCID" - 0000-0003-3096-4719

Resumo

"Multi-corporalidade: Uma Abordagem Termológica sobre a Complexidade dos Corpos e suas Manifestações, este estudo tem como objetivo analisar e compreender a multi-corporalidade, como um fenômeno complexo e que envolve um campo imenso de diversidade de corpos, suas diferentes fases e percepção, desde o nascimento até o pós vida. Exploramos a interseção entre corpo, sociedade e cultura, investigando os padrões corporais impostos pela sociedade, e os seus impactos na busca pelo corpo perfeito, somados a destruição dos corpos através da pressão social, do nutrícidio, e da cirurgia plástica, trazendo a importância da aceitação corporal e da valorização da diversidade, enfatizando a visibilidade e o empoderamento das pessoas com deficiência (PCD) e a luta contra a discriminação estética. Dialogamos acerca da relação entre corpo e espiritualidade, explorando as noções de vida além da casca corporal e a busca por uma autoaceitação plena. Nossa pesquisa envolve uma análise desses termos onde buscamos desconstruir preconceitos, fomentar o debate acadêmico em contribuir para uma compreensão mais abrangente dos corpos e sua relevância na sociedade, sendo ele o nosso principal arquétipo da vida em sociedade. Nossa abordagem visa promover uma visão mais inclusiva e empática dos corpos, reconhecendo a sua diversidade e valorizando as individualidades de cada ser humano.

Palavras-chave

Multi-corporalidade, Padrões corporais, Estética Utópica, Corpo em sociedade, Cultura dos Corpos, Diversidade Corporal, Indústria do Corpo.

Riepilogo

"Multi-corporalità: un approccio termologico alla complessità dei corpi e delle loro manifestazioni, questo studio si propone di analizzare e comprendere la multicorporalità, come un fenomeno complesso che coinvolge un immenso campo di diversità dei corpi, delle loro diverse fasi e percezioni, dalla nascita fino all'aldilà. Esploriamo l'intersezione tra corpo, società e cultura, indagando gli standard corporei imposti dalla società e il loro impatto sulla ricerca del corpo perfetto, sommato alla distruzione dei corpi attraverso la pressione sociale, l'alimentazione e la chirurgia plastica, portando l'importanza del corpo accettazione e valorizzazione della diversità, sottolineando la visibilità e l'empowerment delle persone con disabilità (PCD) e la lotta contro la discriminazione estetica. Abbiamo dialogato sul rapporto tra corpo e spiritualità, esplorando le nozioni di vita oltre l'involucro corporeo e la ricerca della piena accettazione di sé. La nostra ricerca implica un'analisi di questi termini in cui cerchiamo di decostruire i pregiudizi, promuovere il dibattito accademico nel contribuire a una comprensione più completa dei corpi e della loro rilevanza nella società, essendo il nostro principale archetipo di vita nella società. Il nostro approccio mira a promuovere una visione più inclusiva ed empatica dei corpi, riconoscendone la diversità e valorizzando le individualità di ogni essere umano."

Parole-chiave

Multi-corporalità, Modelli del corpo, Estetica utopica, Corpo nella società, Cultura dei corpi, corpo diversità, corpo Industria.

Multi-corporalidade

Multi-corporalidade é um termo que se refere à ideia de que os corpos humanos são compostos por múltiplas entidades, tanto em percepções físicas quanto simbólicas. Essas percepções não incluem apenas os órgãos, tecidos e células que compõem o corpo físico, mas também as identidades de gênero, orientações sexuais, raças, etnias, classes sociais, entre outras categorias sociais e culturais que influenciam a construção da identidade de um indivíduo, bem como a sua identidade corporal.

A multi-corporalidade física é um conceito muito importante nas discussões sobre diversidade e inclusão, especialmente em relação à ampliação da compreensão das diferentes percepções do que significa ser humano, e principalmente como diferentes formas de corporeidade são hora valorizadas e reconhecidas e outras depreciadas em diferentes contextos de sociedades e culturas.

Multi-corporalidade também como um conceito que se refere à existência simultânea de múltiplos corpos em um mesmo indivíduo ou em um mesmo grupo.

Existem diversas formas de multi-corporalidade, incluindo:

Corpos modificados: corpos que passaram por alguma forma de modificação, como piercings, tatuagens, cirurgias plásticas, maquiagem, e que modificam a estrutura do arquetipo corporal.

Corpos virtuais: são os que existem apenas no ambiente virtual, como avatares em jogos eletrônicos, redes sociais e outras plataformas digitais.

Corpos transgêneros: são corpos que não se identificam com o arquetipo de gênero que lhes foi atribuído socialmente no nascimento, podendo passar por processos de transição para se adequar à identidade de gênero que se sentem mais confortáveis.

Corpos intersexo: são corpos que apresentam características sexuais masculinas e femininas ao mesmo tempo, ou que não se enquadram perfeitamente nas categorias binárias de masculino ou feminino.

Corpos PCD: são corpos que apresentam alguma forma de limitação física, sensorial ou intelectual, que afetam suas habilidades e/ou percepções sensoriais.

Uso de próteses: dispositivos tecnológicos que ampliam ou modificam a funcionalidade corporal, como exoesqueletos, implantes cerebrais, próteses auditivas, entre outros.

Gravidez e parto: que envolvem a presença de um corpo (ou corpos) em desenvolvimento dentro do corpo de outra pessoa.

Transplantes de órgãos: que envolvem a substituição de um órgão doente ou danificado por um órgão de outra pessoa.

Práticas religiosas: envolvem a incorporação de divindades ou espíritos em um corpo humano.

Essas são apenas algumas formas de multi-corporalidade, e elas podem variar de acordo com as perspectivas teóricas e culturais que se adotam, o conceito de é importante para compreender as diversas formas como os corpos são construídos, modificados e percebidos em diferentes contextos sociais e históricos, e que pode ser entendida de diversas formas e em diferentes contextos, que além dos exemplos mencionados anteriormente, existem outras situações que podem ser interpretadas como formas de multi-corporalidade, tais como:

Corpo imaginado: algumas pessoas podem ter uma imagem mental do seu corpo que difere da sua aparência física real, que distorce a sua percepção de si mesmo e isso pode acontecer em casos de dismorfia corporal, por exemplo, em que a pessoa tem uma preocupação excessiva e irracional com alguma parte do corpo, mesmo que não haja nenhuma anomalia ou deformidade. Nesses casos, a pessoa pode ter uma relação com mais de um corpo, o imaginado e o real, o que pode afetar sua autoestima e sua saúde mental.

Corpo cultural: em diferentes culturas, existem padrões estéticos e comportamentais que influenciam a relação das pessoas com seus corpos. Alguns desses padrões podem ser considerados ideais, enquanto outros são estigmatizados ou marginalizados. Nesse sentido, muitas pessoas podem ter uma relação com mais de um corpo, o próprio e o culturalmente imposto, o que pode gerar conflitos e tensões em relação à identidade e à autoimagem.

Corpo étnico: refere-se à compreensão de que a identidade étnica de uma pessoa também pode ser vivenciada e expressa através do corpo. O corpo étnico é uma forma pela qual as pessoas podem manifestar sua herança étnica, física e culturalmente.

As características físicas, como cor da pele, tipo de cabelo, traços faciais e outras características distintivas, podem ser consideradas como aspectos visíveis do corpo étnico. Além disso, certos padrões comportamentais, gestos, posturas e formas de expressão também podem estar associados à identidade étnica de uma pessoa.

O corpo étnico pode desempenhar um papel importante na formação da autoimagem e na maneira como os outros percebem e interagem com indivíduos de diferentes grupos étnicos. Pode influenciar a maneira como as pessoas são identificadas, estereotipadas e incluídas ou excluídas de certos contextos sociais.

- Na ficção científica e fantasia, a ideia de transferência de mente ou consciência para diferentes corpos ou formas, como em filmes como "Avatar"

- Na cibercultura e tecnologia, a noção de que o corpo humano pode ser estendido e modificado por meio de próteses, implantes, realidade virtual e aumentada, entre outros.

A psicologia e psicanálise, reconhecem que os indivíduos possuem diferentes corpos psíquicos e que influenciam sua percepção de si mesmo e suas interações com o mundo. Esses corpos psíquicos são representados por conceitos como o ego, o id e o superego.

O ego é o centro da consciência e da percepção do eu, responsável por mediar os desejos e as necessidades do indivíduo com as demandas da realidade. Ele busca equilibrar impulsos internos e demandas externas, garantindo uma interação saudável com o ambiente.

O id, por sua vez, é o núcleo primitivo e instintivo da personalidade, que abriga os impulsos e desejos básicos, muitas vezes considerados como inaceitáveis pela sociedade. É movido pelo princípio do prazer, buscando satisfação imediata sem levar em conta as consequências.

O superego representa a voz moral internalizada, que reflete os valores, normas e expectativas da sociedade. Ele atua como um "juiz interno", regulando o comportamento do indivíduo com base em noções de certo e errado, impondo padrões e restrições.

Esses diferentes corpos psíquicos estão em constante interação e podem entrar em conflito, resultando em angústia, ansiedade e tensões internas. A psicologia e a psicanálise buscam compreender e trabalhar com essas diferentes identidades, ajudando o indivíduo a desenvolver uma maior consciência e integração de seus corpos psíquicos, promovendo um equilíbrio saudável entre impulsos, necessidades e normas sociais. O corpo é o lugar de observação, de reflexão e de teorização a partir dos Estudos.

Na sociologia e antropologia, a noção de que o corpo é um fenômeno social e cultural, sujeito a normas e representações coletivas, e que pode ser usado para expressar identidade, poder, status e outras relações sociais.

E ainda os tipos corporais:

Corpos gordos: pessoas que possuem uma quantidade de gordura corporal acima do padrão estético considerado "ideal" pela sociedade. Essa condição pode ser resultado de diversos fatores, como genética, alimentação, condições de saúde, entre outros.

Corpos magros: pessoas que possuem uma quantidade de gordura corporal abaixo do padrão estético considerado "ideal". Essa condição também pode ser resultado de diversos fatores, como genética, alimentação, condições de saúde, entre outros.

Corpos definidos: pessoas que possuem uma aparência muscular bem definida, resultado de atividades físicas intensas e/ou uso de suplementos alimentares

Corpo de nascimento: É o corpo logo após o nascimento, quando uma nova vida entra no mundo. Esse corpo é frágil e dependente, passando por um período de adaptação fora do útero materno. Durante essa fase, o corpo do recém-nascido está

se desenvolvendo rapidamente e passando por mudanças significativas para se ajustar à vida fora do ambiente protegido do ventre materno.

Corpo de criança: É o corpo na fase inicial da vida, caracterizado pelo crescimento rápido, desenvolvimento físico e descoberta do mundo ao redor. As crianças têm corpos em constante transformação, com alta energia e capacidade de aprendizado.

Corpo jovem: Refere-se ao corpo na adolescência e juventude, onde ocorrem transformações significativas, tanto físicas como emocionais. Nessa fase, há o desenvolvimento sexual, mudanças hormonais, aprimoramento das habilidades motoras e busca de identidade.

Corpo adulto: É o corpo na fase de maturidade, onde ocorre a estabilização do crescimento físico. Os corpos adultos variam amplamente em termos de forma, tamanho e capacidades físicas. Essa fase é caracterizada pela responsabilidade e autonomia, enfrentando os desafios do trabalho, relacionamentos e família.

Corpo velho: É o corpo na fase sênior ou idosa, onde ocorrem transformações decorrentes do envelhecimento. Os corpos idosos podem apresentar redução da mobilidade, mudanças na aparência física e desafios relacionados à saúde. No entanto, cada indivíduo envelhece de forma única, e é importante reconhecer a diversidade e as experiências enriquecedoras que a idade avançada pode trazer.

Padrões Corporais

Os padrões corporais referem-se às características físicas que são consideradas “normais”, ideais ou desejáveis em uma determinada cultura ou sociedade. Esses padrões sociais variam ao longo do tempo e entre diferentes grupos e realidades sociais. Alguns exemplos de padrões corporais incluem de nossa sociedade:

- **Peso corporal:** em muitas sociedades, existe uma valorização de corpos magros ou atléticos, enquanto outros grupos mais antigos podem valorizar corpos mais cheios e voluptuosos.
- **Altura:** em algumas culturas, ser alto é considerado um padrão desejável, enquanto em outras, a estatura mais baixa pode ser valorizada.
- **Formas corporais:** certas proporções e formas corporais podem ser consideradas ideais, como cintura fina, quadril largo, músculos definidos, entre outros.
- **Cor da pele:** em algumas culturas, a pele mais clara é associada à beleza e ao status, enquanto em outras, a pele mais escura pode ser valorizada.
- **Idade:** em algumas sociedades, a juventude é valorizada e associada à beleza e vitalidade, enquanto em outras, a idade avançada pode ser reverenciada e valorizada pela sabedoria e experiência.

Estética utópica

Isso refere-se à os ideais de beleza ou padrões corporais que são considerados perfeição de uma sociedade utópica imaginária. Esses ideais podem ser caracterizados por uma perfeição física, harmonia estética e equilíbrio idealizado. A estética utópica pode variar amplamente dependendo do contexto cultural e das visões de cada sociedade, mas hoje, há claramente um comércio do estético, onde vendem uma estética utópica, os corpos podem ser retratados como sendo perfeitamente proporcionais, sem imperfeições visíveis ou características indesejáveis. Pode haver uma ênfase na juventude, na vitalidade e saúde, com corpos esculpidos e tonificados. Além disso, será que poderia haver um padrão de beleza uniforme e homogêneo, no qual todos os indivíduos se enquadram? Nossa sociedade como um todo não questiona seus padrões corporais e de beleza, o que vende deve ser sexy e sensual, e deve estimular a libido da beleza.

No entanto, é importante ressaltar que a estética utópica é embasada em um conceito fictício de corpo e saúde, irreal a maioria da sociedade. A diversidade de corpos, características individuais e subjetividades estéticas, bem como as percepções individuais de beleza torna a humanidade rica e interessante, quando valorizam a

diversidade e promovem uma cultura de aceitação e inclusão que é essencial para construir uma sociedade mais saudável e igualitária.

Visibilidade PCD

PCD é a sigla para Pessoa com Deficiência, e essa terminologia da visibilidade PCD se refere à importância de dar voz e espaço para as pessoas com deficiência, onde deve-se reconhecer suas experiências, desafios e conquistas, bem como promover ações como uma sociedade que busca a visibilidade PCD, para combater estigmas, preconceitos e discriminações que as pessoas com deficiência frequentemente enfrentam, bem como proporcionar acessibilidade. Isso envolve ampliar a conscientização sobre suas necessidades, direitos e potenciais, bem como promover as múltiplas formas de acessibilidade em todas as esferas da vida, desde o ambiente físico até o acesso a serviços, educação e oportunidades de trabalho.

Visibilidade UGLY

A visibilidade UGLY é um movimento que desafia diretamente os padrões estéticos de beleza convencionais de nossa sociedade e busca promover uma visão mais ampla e inclusiva da estética. **UGLY** é a sigla para **"U Gotta Love Yourself" (Você Precisa Amar a Si Mesmo, em tradução livre)**, e busca celebrar a diversidade de corpos, rostos e características que não se enquadram nos estereótipos tradicionais de beleza. A visibilidade UGLY destaca a importância de reconhecer a beleza em suas diferentes manifestações e valorizar a autenticidade de cada indivíduo. Ela busca romper com os padrões de beleza restritivos e utópicos promovendo a aceitação e respeito em relação a todas as formas de aparência física.

A destruição de corpos pela sociedade

é um tema complexo e comum diálogo que deve ser multifacetado que abrange diferentes aspectos sociais, culturais e históricos. Refere-se às maneiras pelas quais a sociedade pode marginalizar, estigmatizar e desvalorizar certos corpos, influenciando negativamente a autoestima e a saúde mental das pessoas.

Existem diversas formas de destruição de corpos, como a imposição de padrões de beleza inatingíveis, a discriminação com base na aparência física, a objetificação e sexualização do corpo, o bullying e a pressão social para se adequar a determinados ideais estéticos.

***Nutricídio** - como o não cumprimento do direito básico a uma alimentação saudável, agora pense até que ponto legislações relacionadas, garantem o direito à satisfação dessas necessidades básicas? note que essa política afeta diretamente, a realidade social de todos nós, de maneiras*